



**Plano de Contingência para a retomada das atividades presenciais
ações para o enfrentamento da pandemia de COVID-19
Instituto de Artes**



A UnB quem faz
é a gente

FICHA TÉCNICA

REITORA

Márcia Abrahão Moura

VICE-REITOR

Enrique Huelva Unternbäumen

CCAR IDA

Instituída pelo ato 27/2020 de 14 de maio de 2020:

DIRETORA

Fátima Aparecida dos Santos

VICE-DIRETORA

Nivalda Assunção Araujo;

CHEFES DOS DEPARTAMENTOS

Fernando Antonio Pinheiro Villar de Queiroz (CEN)

Rosana Andréa Costa de Castro (VIS)

Vadim da Costa Arsky Filho (MUS)

Virginia Tiradentes Souto (DIN);

Rep. de coordenadores de graduação

Adriana Mattos Clen Macedo (VIS)

Alexei Alves de Queiroz (MUS)

Nayara Moreno de Siqueira (DIN)

Simone Silva Reis Mott (CEN);

REPRESENTANTES DE SERVIDORES TÉCNICOS:

Cláudia Fernanda Silva Almeida (DIR);

João Mariano Mota (VIS);

Patricia Carlos dos Santos (DIN);

Susan Cristina Capitulino (CEN);

Uriane Almeida Oliveira;

EXTENSÃO DO IDA

Teresa Cristina Santa Cruz.

REPRESENTANTE DOS COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Daniela Fávaro Garrossini;

REPRESENTANTE DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Hugo Leonardo Ribeiro.

MAIO DE 2021/ VERSÃO 1

**PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS
AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 DO INSTITUTO DE ARTES**

INTRODUÇÃO 4

APRESENTAÇÃO DO IDA 7

DIRETRIZES E METODOLOGIA 8

ESPAÇOS DO INSTITUTO DE ARTES 9

**ANÁLISE DE USO DOS ESPAÇOS E CLASSIFICAÇÃO CONFORME GUIA METODOLÓGICO PARA AVALIAÇÃO DE AMBIENTES
DE ENSINO PÓS-COVID 9**

PROTOCOLOS DE AÇÃO PARA CASO DE SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO 30

**INDICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO DESENVOLVIMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL:
31**

**PROTOCOLO DE ESCALA DE SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PARA GARANTIR OCUPAÇÃO
SEGURA DOS ESPAÇOS: 32**

PLANO DE COMUNICAÇÃO 34

PLANO DE AÇÕES PARA MELHORIA DOS ESPAÇOS FÍSICOS. 35

CONCLUSÕES E ETAPAS FUTURAS 36

ELABORAÇÃO E AGRADECIMENTOS 37

INTRODUÇÃO

Trata-se do plano de contingenciamento da COVID 19 do Instituto de Artes da Universidade de Brasília. Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou estado de pandemia em função do acelerado processo de contaminação pelo SARS-COV19. Tal cenário obrigou a Universidade de Brasília a uma rápida modificação em seus processos de ensino, pesquisa e extensão. Num primeiro momento as aulas foram suspensas até que a comunidade acadêmica, representada pelos conselhos decisórios como CEPE- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão conseguissem regulamentar o ensino emergencialmente remoto. Nesse sentido foram elaborados rápidos planejamentos para a oferta emergencial de disciplinas relacionadas ao primeiro semestre letivo de 2020. A decisão pelo adoção emergencial do ensino a distância requereu mobilidade para reorganizar planos de ensino, práticas didáticas e suportes de informação. Se antes, no Instituto de Artes, a prática pedagógica se dava por meio de uma experiência estética com elevado nível de experimentação nas diferentes linguagens das artes, tudo isso precisou ser repensado para o processo de ensino não presencial. A UnB elaborou editais para o fornecimento de computadores, planos de conexão de internet e outros suportes necessários para o ensino emergencial remoto. Também foi necessário adotar uma plataforma com funções compatíveis com ensino, as práticas administrativas e as ações colegiadas tão características da universidade democrática.

Em 10 de Junho de 2020, a CCAR - UnB apresentou a comunidade o plano de retomada das atividades. Tal plano permitiu mapear quais as atividades poderiam se dar de modo não presencial, quais práticas e disciplinas necessitavam de suspensão temporária em função do seu caráter unicamente presencial bem como em 11 de outubro de 2020 foi lançado também o planejamento e a regulamentação das atividades administrativas em face da pandemia. Os documentos que fundamentam esse parágrafo e este plano de contingenciamento estão disponíveis nos canais oficiais da UnB.

O presente documento está sendo gestado enquanto o mundo vive o que está sendo chamado de terceira onda da Pandemia de SARS-COV 19. No documento elaborado pela CCAR-UnB em 10 de junho de 2020 foram previstas quatro etapas com distintas formas de organização das práticas administrativas e pedagógicas naquilo que acreditávamos ser as fases da pandemia, conforme observa-se na figura 1.



Figura 1: diagrama das fases da pandemia. fonte: CCAR- UnB

O diagrama apresenta as características necessárias para o ensino em cada uma das etapas da pandemia, considera os aspectos de progressão e regressão bem como orienta para as medidas necessárias em cada uma das etapas. Dentre as etapas do Plano de Retomada é possível identificar que cada uma delas envolve a própria fase em si e o planejamento da fase seguinte (figura 2).



Figura 2: diagrama com as etapas do plano de retomada. fonte: CCAR- UnB

Após mais de um ano convivendo com as características desta pandemia ainda não é possível vislumbrar quanto tempo será necessário para a retomada das atividades conforme descrita na Etapa 4. No momento de elaboração deste plano estamos na ETAPA 1 e planejamos a ETAPA 2. O planejamento de cada uma dessas etapas descritas sinteticamente no diagrama envolve trabalho cooperado entre coordenações de cursos, Decanatos de Graduação e Pós Graduação, gestores desde chefias até a administração superior e o profundo conhecimento dos ambientes da Universidade de Brasília.

Neste Plano de Contingenciamento, adotamos como referência a passagem da ETAPA 1 para a ETAPA 2, considerando como horizonte possível, sem data prevista, mas cientes do preparo e das adaptações necessárias no espaço do Instituto de Artes para que possamos pensar em desenvolvimento de atividades presenciais essenciais algum dia.

Logo, grande parte desta primeira edição deste documento contempla o olhar para os nossos ambientes, verificar as necessidades de mudanças possíveis considerando também a escassez de recursos e iniciar a regulamentação de situações que possam acontecer em virtude da pandemia.

Este documento é baseado nos seguintes textos disponibilizados pela administração superior da UnB e os comitês COES e CCAR, a saber:

Resolução CAD nº 006/2021 , que regulamenta a elaboração e publicização de plano de contingência para a retomada das atividades;

Plano de Contingência em Saúde do Coronavírus para a Universidade de Brasília (Coes/UnB);

Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB;

Recomendações de saúde e segurança do trabalho a serem implementadas no âmbito da UnB para o enfrentamento da Covid-19 (DS-QVT/DGP);

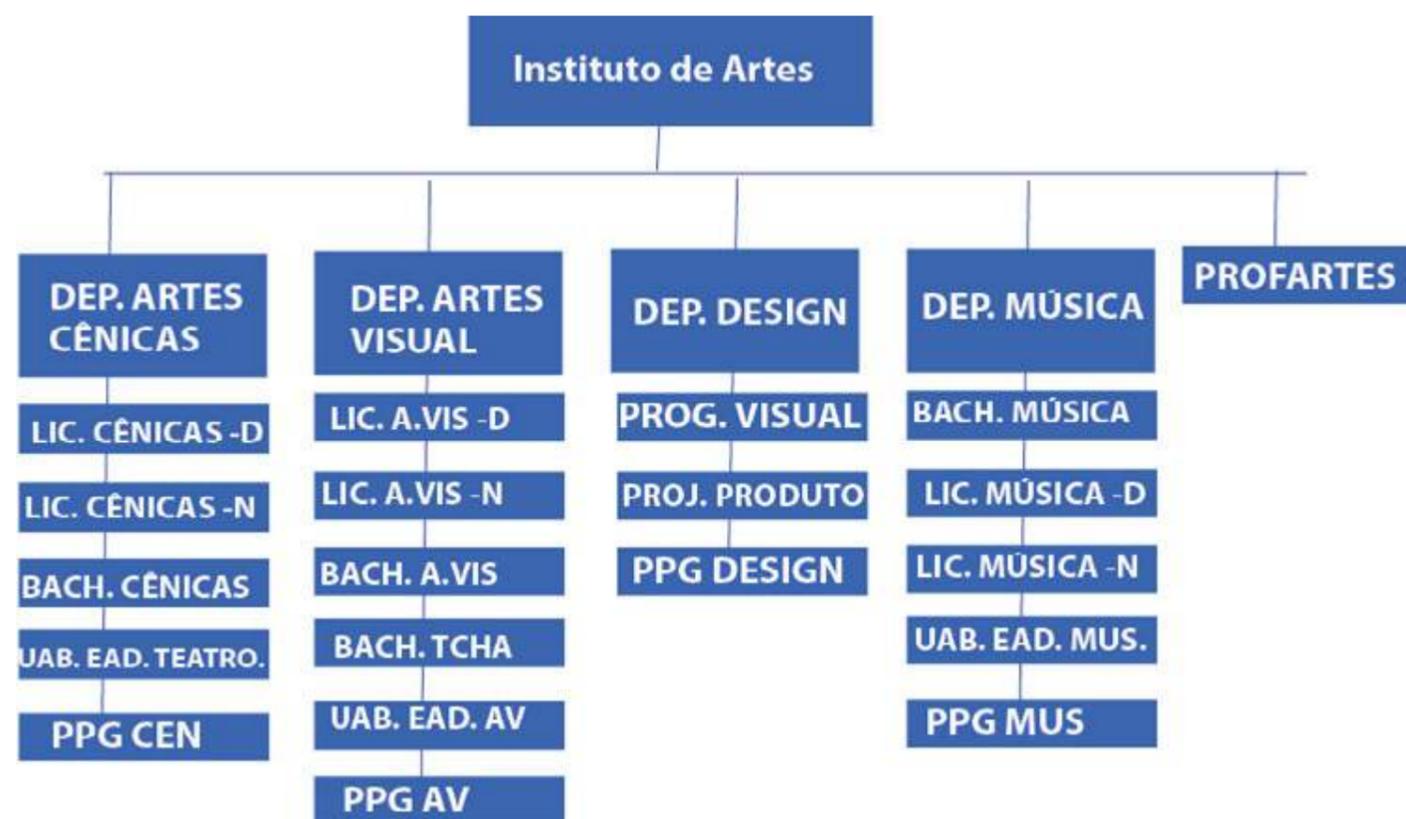
Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília (UnB).

Já, o presente plano de Contingenciamento tem como objetivo orientar o uso dos espaços no âmbito do Instituto de Artes, quando na migração da Etapa 1 para a Etapa 2, construir parâmetros, ainda que iniciais e com possibilidade de modificação futura pela comunidade para a construção de fluxos de comunicação e informação considerando a estrutura do IdA, apresentar a comunidade do IdA bem como a administração superior as providências já tomadas considerando este novo cenário de emergência.

Neste documento traçamos uma breve apresentação do Instituto, a metodologia abordada para a organização deste plano, a implementação do método desenvolvido pela FAU UnB para análise dos espaços, a apresentação dos espaços do Instituto, a avaliação de cada espaço bem como as implicações do partido adotado, considerações a cerca das responsabilidades, Protocolos de ação para caso de suspeita de contaminação, Indicação dos responsáveis pelo desenvolvimento de promoção da saúde e atenção à saúde mental, Protocolo de escala de servidores técnicos, administrativos para garantir ocupação segura dos espaços, Plano de comunicação, Plano de ações para melhoria dos espaços físicos, Conclusões e etapas futuras.

APRESENTAÇÃO DO IDA

O Instituto de Artes possui quatro departamentos organizados a partir do ensino das artes cênicas, artes visuais, design e música. Atualmente esses Departamentos oferecem 15 cursos de graduação e suas habilitações, sete cursos de pós graduação: quatro mestrados acadêmicos, um mestrado profissionalizante e dois doutorados. São cerca de 129 professores que produzem pesquisa, ensino e extensão, uma população de 1771 alunos e 39 servidores técnicos administrativos, além de professores voluntários, estagiários e trabalhadores terceirizados. Uma das particularidades do Instituto de Artes é o caráter das suas disciplinas nas quais a produção de conhecimento se alicerça também na busca por uma poética expressiva e projetual. Neste sentido muitos dos espaços configuram-se como Ateliês, Oficinas, Estúdios e Laboratórios. Outra característica é a distribuição espacial do Instituto que possui espaços de aula desde do complexo de maquetes, 3 grandes oficinas de artes, localizadas em frente a FD, passando pela ocupação dos SGS 1, 2, 4 e 8, o edifício Oficina das Artes, salas distribuídas no edifício Multiuso e 3 módulos no subsolo do ICC.



DIRETRIZES E METODOLOGIA

O Instituto de Artes compôs em reunião de conselho expandido em 14 de maio de 2020 a CCAR-IdA, composta conforme ato 27/2020;

Direção, chefias, coordenadores, servidores-técnicos administrativos e alunos tiveram desde então acesso às informações sobre a COVID bem como aos documentos orientadores emitidos pela COES, pela CCAR e demais documentos elencados no item anterior deste relatório. Tais documentos foram disponibilizados pela UnB em seu site, nos diversos boletins emitidos pela COES e pela CCAR, nos informes disparados para whatsapp da comunidade, na TVUnB, no canal de Youtube UnBTV e em outras mídias.

A migração para a fase dois foi discutida em reunião junto aos coordenadores de graduação e ao conselho do Instituto;

Em junho de 2020 começamos a organizar o planejamento do corpo administrativo e em agosto o planejamento da fase dois;

Foram aplicadas as medidas sugeridas no Plano Geral da Retomada das atividades da Universidade de Brasília;

Foi solicitado a cada um dos chefes de departamento que junto com coordenadores e servidores técnico administrativos procederam as etapas a seguir:

Levantamento quantitativo a partir de dados sobre número de alunos, bem como servidores e professores. O levantamento de número de alunos teve como fonte o relatório anual de informações da UnB bem como os sistemas disponíveis como sigaa e sippos;

Levantamento de melhorias e elaboração de Plano Inicial de Contingenciamento para compor o presente relatório.

Avaliação dos ambientes de acordo com a metodologia proposta no Guia de Recomendações e Biossegurança elaborado pela FAU;

Elaboração das tabelas de classificação para cada um dos ambientes ocupados pelo IdA - nesta etapa falta ainda a complementação de dados como medidas exatas de cada ambiente;

Soma das recomendações da CCAR e do Guia de Biossegurança para sugerir consertos possíveis que podem melhorar a classificação dos ambientes;

Solicitação de Melhorias: alguns departamentos já emitiram as Ordens de Serviços para realização das melhorias; foi solicitado ao DPO alocação de recursos com essa função

Compras feitas: máscaras, álcool em gel e outros materiais sanitizantes por todos os departamentos do IdA;

Solicitação, a partir de solicitação da PRC via SEI, de materiais de comunicação necessários para sinalizar os ambientes do Instituto de Artes;

Fluxo de comunicação para casos de contaminação;

Estabelecimento dos canais de comunicação do Instituto de Artes para publicação dos planos de contingenciamento do IdA;

Futuras melhorias e próximos passos;

ESPAÇOS DO INSTITUTO DE ARTES

ANÁLISE DE USO DOS ESPAÇOS E CLASSIFICAÇÃO CONFORME GUIA METODOLÓGICO PARA AVALIAÇÃO DE AMBIENTES DE ENSINO PÓS-COVID

Para a análise dos espaços do Instituto de Artes foi utilizado o Guia Metodológico para Avaliação de Ambientes de Ensino Pós-COVID elaborado pela FAU UnB. O guia possui metodologia clara de como proceder na análise dos ambientes e indica quais são as soluções necessárias para àqueles considerados inaptos à prática acadêmica e administrativa. Também define cinco principais pontos a serem considerados na preparação desses ambientes conforme mostra a **figura 3**;



Figura 3: cinco fatores a serem considerados na análise dos espaços fonte: GUIA - FAU- UnB.

O documento elaborado pela FAU traz ainda um diagrama no qual as situações são elencadas de 1 a 10, sendo os menores números indicativos de salubridade do ambiente e os menores indicam ambientes insalubres que demandam melhorias ou mesmo a não utilização em tempos de pandemia. O diagrama organiza esses números em três classificações que vão de A a C, sendo a A a mais apta e C a menos apta para desenvolvimento de atividades. Apresenta ainda uma escala de cores desde o verde em cinco tonalidades, o amarelo em duas e o vermelho em três. Conforme se pode ver na figura 4.

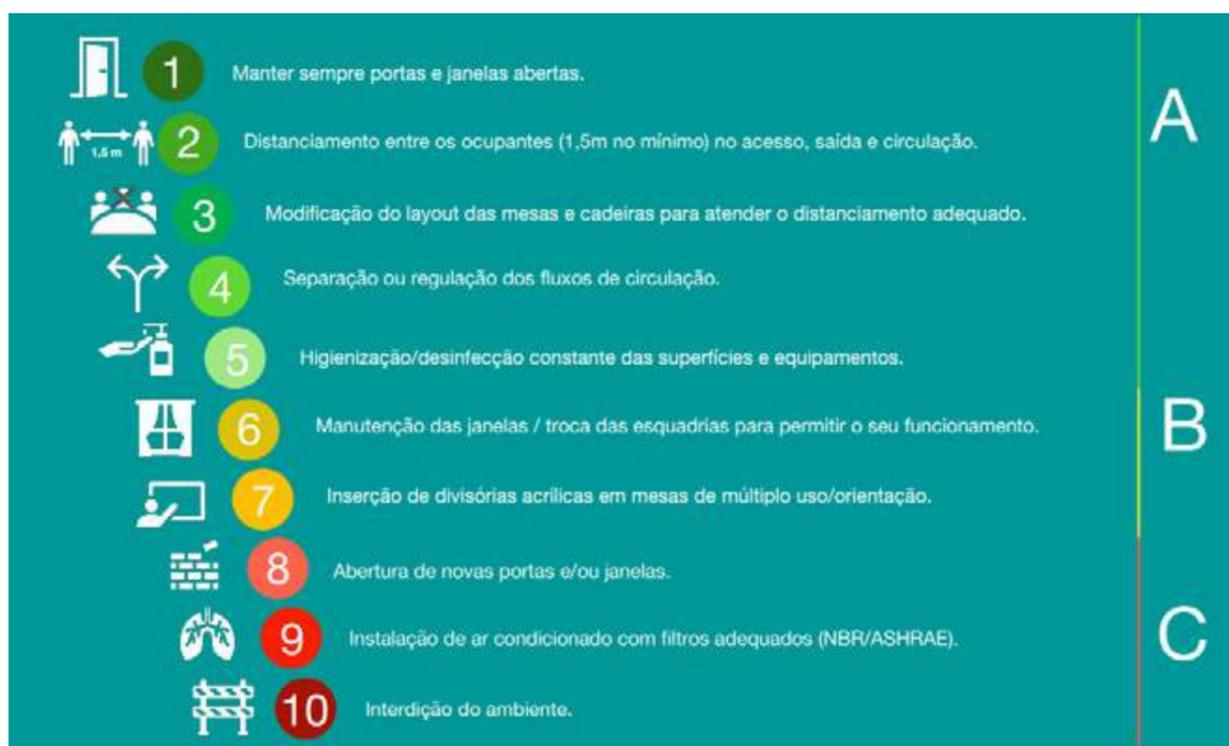


Figura 4: Diagrama e classificação dos espaços fonte: GUIA - FAU- UnB.

Na sequência elenca quais são as características a serem respeitadas para que um ambiente tenha a minimização dos riscos de contágio e possa ser classificado como ambiente A a saber: manter sempre as portas abertas; distanciamento mínimo de 1,5 metros entre os ocupantes no acesso, saída e na circulação, modificação do layout das mesas e cadeiras para atender o distanciamento mínimo de 1.5 m entre os ocupantes; separação ou regulação dos fluxos de circulação; possibilidade de higienização constante das superfícies e equipamentos, manutenção da limpeza e desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuários.

A classificação B, intermediária, designa aquele ambiente que precisa conter todas as características do Nível A e ainda necessite da manutenção ou trocas de canais de ventilação como portas e esquadrias bem como a adoção de dispositivos de separação entre os usuários.

Já a classificação C são aplicadas aos ambientes que necessitam de maior investimento e transformação espacial para que se tornem salubres tais como a abertura de portas e janelas; a instalação de aparelhos de ar condicionado com filtros específico e caso não exista a possibilidade de modificação suger-se a interdição do ambiente.

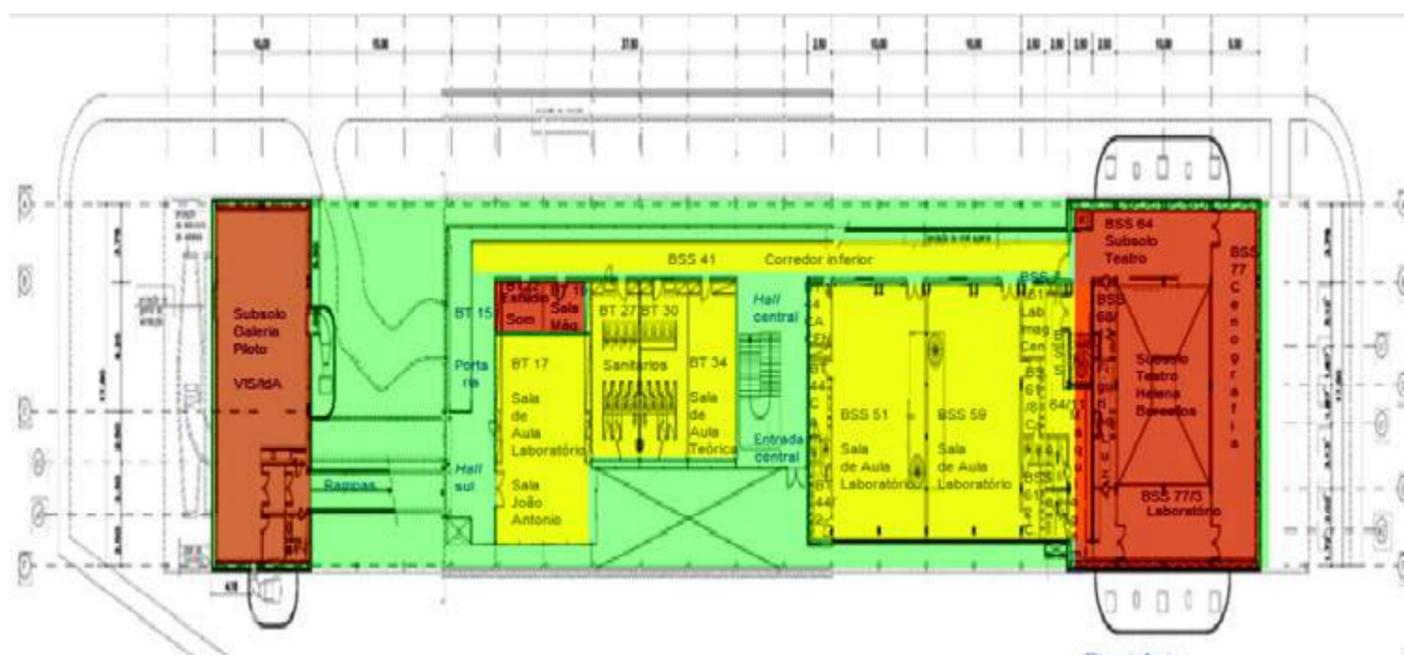
Na sequência apresentamos os ambientes do Instituto de Artes, as plantas e as classificações dos ambientes, ao final faremos uma consideração a respeito dos reparos possíveis para que alguns ambientes possam ser considerados salubres, também serão indicados os ambientes que não permitem modificação seja por questões de equipamentos e configuração do ambiente seja pela posição das salas e a impossibilidade de modificação das carências.

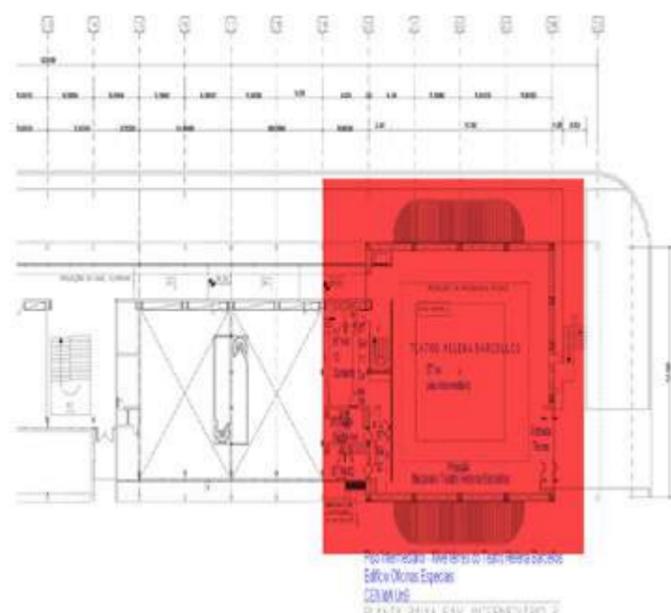
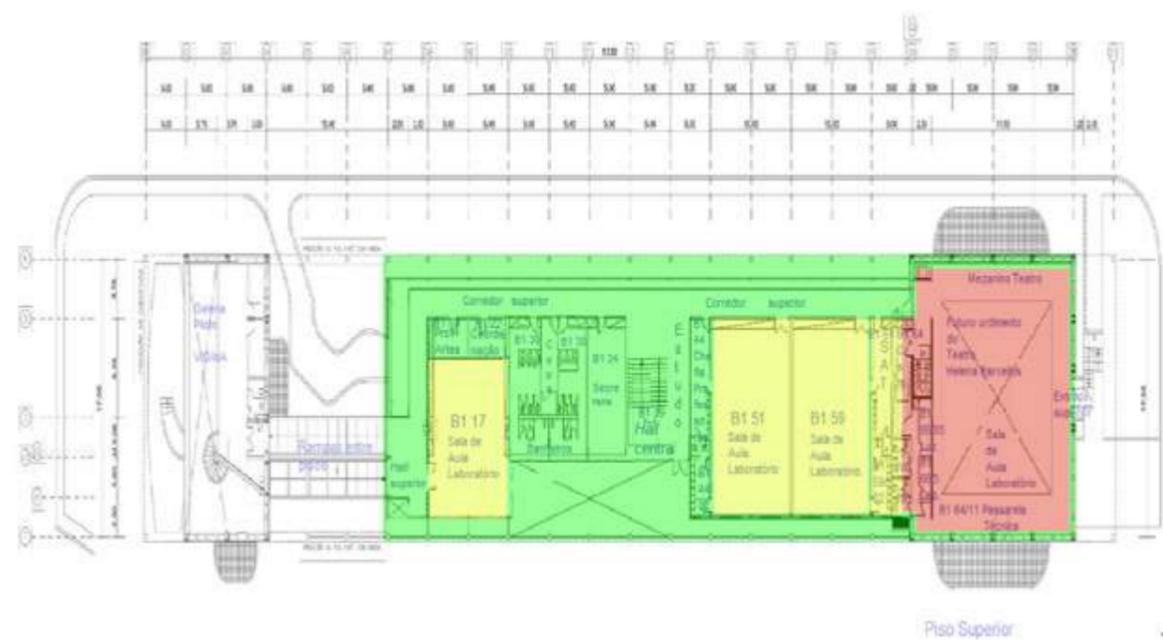
DEPTO DE ARTES CÊNICAS

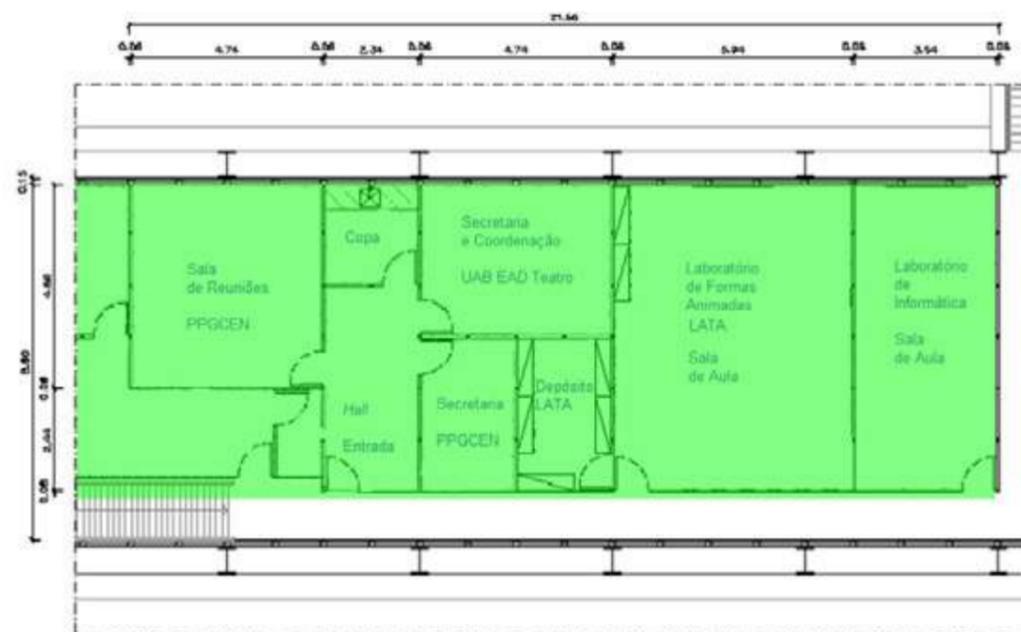
Oficinas Especiais | O Oficinas Especiais tem projeto de autoria de Cláudio Villar de Queiroz e co-autoria de Tânia Regina Fraga. Está localizado próximo ao SG 1 e abriga o Departamento de Artes Cênicas (CEN) do Instituto de Artes (IdA). O projeto, de 1997, integraria um conjunto de novas edificações denominado Complexo das Artes, porém somente o Oficinas Especiais foi construído. A inauguração foi em 2002. Está localizado no Setor Centro do Campus Universitário Darcy Ribeiro. Sua área total é de 4.269,43 m². Abriga a Galeria Espaço Piloto e o Teatro Helena Barcelos (inacabado)

Pavilhão Multiuso I | O Pavilhão Multiuso I (PMU I) foi construído em 1986. Projetado por Érico Paulo Siegmur Weidle e Rogério Carvalho de Melo Franco, está localizado no Setor Centro do Campus Universitário Darcy Ribeiro.

Concha Acústica | Localizada entre o SG 1 e o Oficinas Especiais, a Concha Acústica está localizado no Setor Centro do Campus Universitário Darcy Ribeiro e integra o conjunto de espaços para as atividades do Instituto de Artes (IdA). Construída em 1982, é estruturada em concreto armado e tem palco levemente elevado. O conjunto da Concha e da mureta, bem como a especificação da vegetação, foi projetado por Eurico João Salviatti







NOME AMBIENTE	USO PRINCIPAL	Ocupação Normal Considerando o Uso Principal	Ocupação Máxima (1,5m)?	ÁREA (m2)	Higienização	O ambiente possibilita abrir janelas e portas?	O ambiente depende unicamente de ar condicionado para o seu funcionamento?	Classificação
EDIFÍCIO OFICINA DAS ARTES PISO INFERIOR								
Hall sul, entrada	Circulação	Circulação	37	328,1	sim	sim	não	A
Sala João Antonio.	Acadêmico	Acadêmico	13	99,42	Sim	Sim	Não	B
Corredor inferior	Circulação	Circulação	12	112	Sim	Sim	não	B
Estúdios de Sonoplastia	Acadêmico	Acadêmico	2	11,05	Não	Não	Sim	C
Saleta de Máquinas	Área técnica	Área técnica	1	11.05	Não	Não	Não	C
Banheiro masculino	Sanitário	Sanitário	5	41,42	Sim	Sim	Não	B
Banheiro Feminino	Sanitário	Sanitário	5	41,42	Sim	Sim	Não	B

Sala de Aula teórica	Acadêmico	Acadêmico	11	42,58	Sim	Sim	Não	B
Hall Central Convivência	Circulação	Circulação	20		Sim	Sim	Não	A
CACEN	Centro Acadêmico	Centro Acadêmico	1	8,2	Sim	Sim	Não	A
Sala de Aula Laboratório	Acadêmico	Acadêmico	13		Sim	Sim	Não	B
Camarim da BSS 51	Acadêmico	Acadêmico	1	9,58	Sim	Sim	Não	B
Camarim da BSS 59	Acadêmico	Acadêmico	1	9,58	Sim	Sim	Não	B
Laboratório Imagens em Cena	Acadêmico	Acadêmico	1	8,14	Sim	Sim	Não	B
Subsolo do Teatro	Acadêmico	Acadêmico	Em obras	49,89	Não	Não	Não tem ar	C
Lab. Maquiagem	Acadêmico	Acadêmico	<small>0 (a atividade exige contato e proximidades física incompatível)</small>	44,27	Sim	Não	Sim	C
WC	Sanitário	Sanitário	1	5,26	Sim	Não	Não	C
WC	Sanitário	Sanitário	1	5,26	Sim	Não	Não	C
Laboratório Figurino e Luz	Acadêmico	Acadêmico	3	22,71	Sim	Não	Não	C
Laboratório Cenografia	Acadêmico	Acadêmico	9	78,15	Sim	Não	Não	C
Laboratório Teatro Formas Animadas	Acadêmico	Acadêmico	12		Sim	Não	Não	C
Comando do Elevador	Acadêmico	Acadêmico	1	4,72	Sim	Não	Não	C
EDIFÍCIO OFICINA DAS ARTES PISO INTERMEDIÁRIO								
Teatro Helena Barcelos Entrada Norte	Acadêmico	Acadêmico	33	292,2	Sim	Não	Não possui Ar Condicionado	C
Palco	Acadêmico	Acadêmico	11	100	Sim	Não	Não possui Ar Condicionado	C
Fosso com elevador	Área de Manutenção	Área de Manutenção	9	78,15	N/A	Não	Não possui Ar Condicionado	C
Hall dos Banheiros	Sanitário	Sanitário	1	11,34	Sim	Não	Não possui Ar Condicionado	C
Banheiro	Sanitário	Sanitário	1	11,13	Sim	Não	Não possui Ar Condicionado	C
Idem	Sanitário	Sanitário	1	11,94	Sim	Não	Não possui Ar Condicionado	C

EDIFÍCIO OFICINA DAS ARTES PISO SUPERIOR								
Sala teórica laboratório	Acadêmico	Acadêmico	11		Sim	Sim	Não	B
ProfArtes	Administrativo	Administrativo	2	11,51	Sim	Sim	Não	A
Coordenação de Graduação	Administrativo	Administrativo	2	11,51	Sim	Sim	Não	A
Banheiro	Sanitário	Sanitário	4	40,26	Sim	Sim	Não	A
Iden	Sanitário	Sanitário	4	40,26	Sim	Sim	Não	A
Copa	Convivência	Convivência	2	10,50	Sim	Sim	Não	A
Secretaria do CEN	Administrativo	Administrativo	4	39,74	Sim	Sim	Não	A
Corredores e Hall superior	Circulação	Circulação	20		Sim	Sim	Não	A
Chefia e professores	Administração	Administração	1	7	Sim	Sim	Não	A
Sala de aula e laboratórios	Acadêmico	Acadêmico	15		Sim	Sim	Não	B
Camarim da B1 51 e 52	Acadêmico	Acadêmico	2	9,71	Sim	Sim	Não	B
Sala de aula e laboratório	Acadêmico	Acadêmico	15		Sim	Sim	Não	B
Camarim da b1 59	Acadêmico	Acadêmico	1	8,34	Sim	Sim	Não	B
Atual parte SAT	Técnica	Técnica	2	9,71	Sim	Sim	Não	A
SAT	Técnica	Técnica	2	9,71	Sim	Sim	Não	B
Passarela técnica do teatro Helena Barcellos	Acadêmico	Acadêmico	14		Sim	Não	Não tem ar	C
Camarim Cometa Cenas	Acadêmico	Acadêmico	4	16,27	Sim	Não	Não tem ar	C
Cabine de luz do teatro	Técnica	Técnica	1	5,24	Não	Não	Não tem ar	C
Sala de Equipamentos	Técnica	Técnica	1	3,76	Não	Não	Não tem ar	C

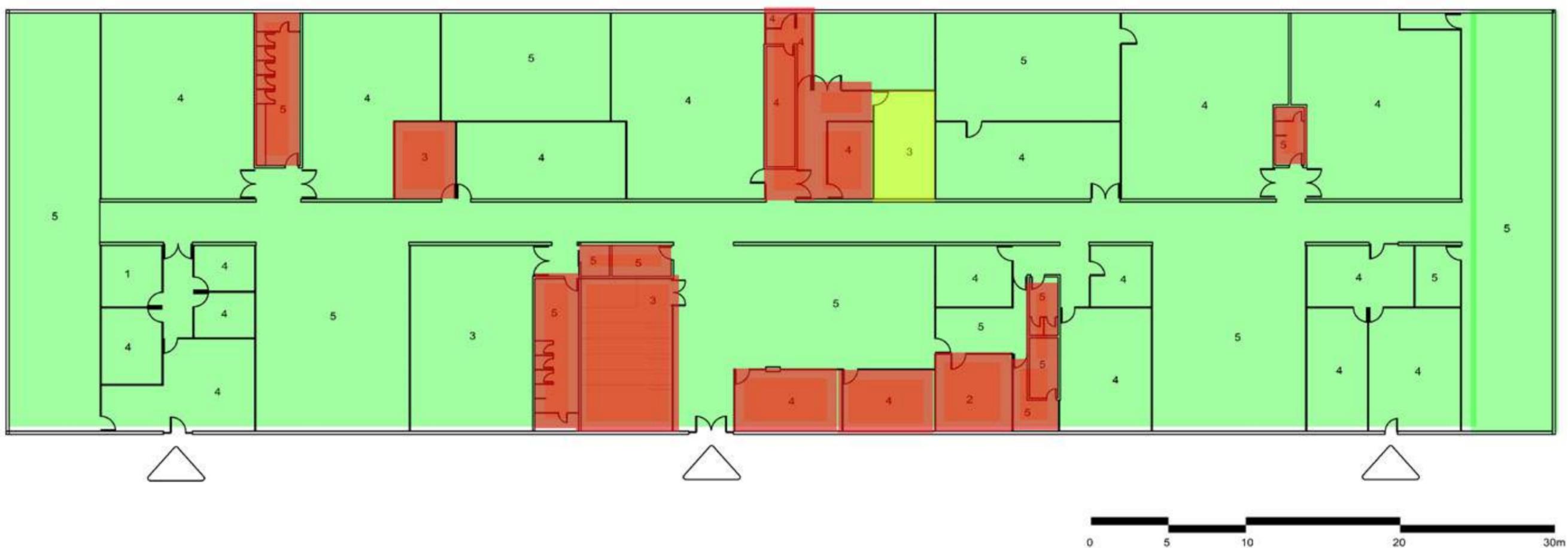
Banheiro	Sanitário	Sanitário	1	5,26	Sim	Não	Não tem ar	C
Idem	Sanitário	Sanitário	1	5,26	Sim	Não	Não tem ar	C
EDIFÍCIO MULTIUSO - PPG CEM E UAB EAD TEATRO								
Lab. Informática	Acadêmico	Acadêmico	5	25,9	Sim	Sim	Não	A
Lab. Teatro Formas Animadas	Acadêmico	Acadêmico	10	45,9	Sim	Sim	Não	A
Depósito do Lata	técnico	técnico	2	10,8	Sim	Não	Não	A
Sec. PPG CEN	Administrativo	Administrativo	2	10,8	Sim	Sim	Não	A
Sec. e Coord. UAB EAD Teatro	Administrativo	Administrativo	3	17,3	Sim	Não	Não	A
Copa	Convivência	Convivência	1	8,5	Sim	Sim	Não	A
Sala de reuniões	Administrativo	Administrativo	5	23,1	Sim	Sim	Não	A
Entrada e Hall	Circulação	Circulação	2	11,4	Sim	Sim	Não	A

Para o departamento de Artes Cênicas já foram solicitadas à PRC a troca de portas e esquadrias que estão emperradas e não podem ser abertas, o que permitirá reclassificar todas as áreas em amarelo para Verde. Já as áreas vermelhas ou dizem respeito a estúdios e laboratórios que por sua característica como materiais utilizados para isolamento acústico e até mesmo os equipamentos não permitem ser higienizados, pela sua posição ou função no prédio não permite a abertura de janelas ou ainda a situação do Teatro Helena Barcelos que necessita de obras de maior vulto e investimento para a sua correta utilização.

O Plano de contingenciamento específico elaborado pelo Departamento de Artes Cênicas será disponibilizado como anexo a este documento bem como já está divulgado no site do departamento.

DEPARTAMENTO ARTES VISUAIS

SG 1 | O SG 1 integra o conjunto edifícios denominado de Serviços Gerais que na década de 1960 foi executado para abrigar as primeiras atividades da Universidade de Brasília. O projeto é de autoria de Oscar Niemeyer – com a colaboração de João Filgueiras Lima (Lelé) – e o paisagismo original de Alda Rabelo. O edifício, projetado em 1962 e executado em 1963, utiliza sistema estrutural com três peças pré-fabricadas de concreto armado. Abriga a direção do Instituto de Artes (IdA), o departamento de Artes Visuais e a Pós Graduação em Artes. Está [localizado](#) no Setor Centro do Campus Universitário Darcy Ribeiro e, segundo o Ato da Reitoria n.º 1947/2008, integra o Sítio Histórico da Universidade de Brasília. Sua área total é de 2.944,55 m²



NOME AMBIENTE	USO PRINCIPAL	Ocupação Normal Considerando o Uso Principal	Ocupação Máxima (1,5m)?	ÁREA (m2)	A higienização constante das superfícies é possível?	O ambiente possibilita abrir janelas e portas?	O ambiente depende unicamente de ar condicionado para o seu funcionamento?	Classificação
MAQUETE								
sala	Didático	Didático	75	100	SIM	SIM	NÃO	A
sala de cozimento (complemento de laboratório)	Teórico Prático	Teórico Prático	60	80	SIM	SIM	NÃO	A
Sala Pequena	Administrativo	Administrativo	37	50	SIM	SIM	NÃO	A
Gráfica	Teórico Prático	Teórico Prático	45	60	SIM	SIM	NÃO	A
Marcenaria	Teórico Prático	Teórico Prático	45	60	SIM	SIM	NÃO	A
Sala de preparação de esculturas gdes	Teórico Prático	Teórico Prático	60	80	SIM	SIM	NÃO	A
Ateliê de escultura	Teórico Prático	Teórico Prático	60	80	SIM	SIM	NÃO	A
Ateliê de cerâmica	Teórico Prático	Teórico Prático	60	80	SIM	SIM	NÃO	A
As construções que compõem o complexo das Maquetes do IdA possuem em sua maioria ventilação cruzada bem como castelo de exaustão, são utilizados para atividades ligadas às práticas como oficina de esculturas, papel, gráfica, cerâmica etc.								
PRÉDIO SG1								
Ateliê 1	Aula	Aula	80	120	SIM	SIM	NÃO	A
Ateliê 2	Aula	Aula	80	100	SIM	SIM	NÃO	A
Ateliê 7	Aula	Aula	80	120	SIM	SIM	NÃO	A
Ateliê 8	Aula	Aula	80	120	SIM	SIM	NÃO	A
Auditório	Aula e eventos	Aula e eventos	46	70	SIM	NÃO	NÃO	C
Laboratório de Educação e Visualidades - Ligo	Aula, Pesquisa e eventos	Aula, Pesquisa e eventos	33	50	SIM	SIM	NÃO	A
Laboratório de Foto e vídeo	Aula e Pesquisa	Aula e Pesquisa	20	30	Não	NÃO	NÃO	C
Laboratório de Fotografia	Aula e Pesquisa	Aula e Pesquisa	13	20	SIM	NÃO	NÃO	C

Laboratório de Multimídia	Aula e Pesquisa	Aula e Pesquisa	20	30	SIM	SIM	NÃO	A
Laboratório do Grupo Desloca	Pesquisa	Pesquisa	10	15	SIM	SIM	NÃO	A
Laboratório História e Teoria da Arte	Pesquisa	Pesquisa	10	15	SIM	SIM	NÃO	A
Sala - Coordenação da UAB	Atividade Administrativa	Atividade Administrativa	10	16	SIM	NÃO	NÃO	C
Sala - Revista VIS	Atividade Administrativa	Atividade Administrativa	10	15	SIM	NÃO	NÃO	C
Sala Saltimbancos	Aulas e eventos	Aulas e eventos	80	120	SIM	SIM	NÃO	A
Sala 1	Aula	Aula	33	50	SIM	SIM	NÃO	A
Sala 2	Aula	Aula	26	40	SIM	NÃO	NÃO	B
Sala 4	Aula	Aula	20	30	SIM	SIM	NÃO	A
Sala 6	Aula	Aula	80	120	SIM	SIM	NÃO	A
Sala -Chefia	Atividade Administrativa	Atividade Administrativa	16	25	SIM	SIM	NÃO	A
Sala da coordenação da Pós-Graduação	Atividade Administrativa	Atividade Administrativa	16	25	SIM	NÃO	NÃO	C
Secretaria Administrativa	Atividade Administrativa	Atividade Administrativa	18	28	SIM	NÃO	NÃO	C
Secretaria da Coordenação de Graduação	Atividade Administrativa	Atividade Administrativa	18	28	SIM	NÃO	NÃO	C
Secretaria da Pós-Graduação	Atividade Administrativa	Atividade Administrativa	13	20	SIM	NÃO	NÃO	C

DIREÇÃO DO INSTITUTO								
Sala da Direção/ CONSELHO	Atividade Admi- nistrativa	Atividade Admi- nistrativa	21	32	SIM	SIM	NÃO	A/B
SECRETARIA EXECUTIVA	Atividade Admi- nistrativa	Atividade Admi- nistrativa	24	36	SIM	SIM	NÃO	A
CENDAD	Biblioteca - área de Estudo	Biblioteca - área de Estudo	32	48	SIM	SIM	NÃO	A

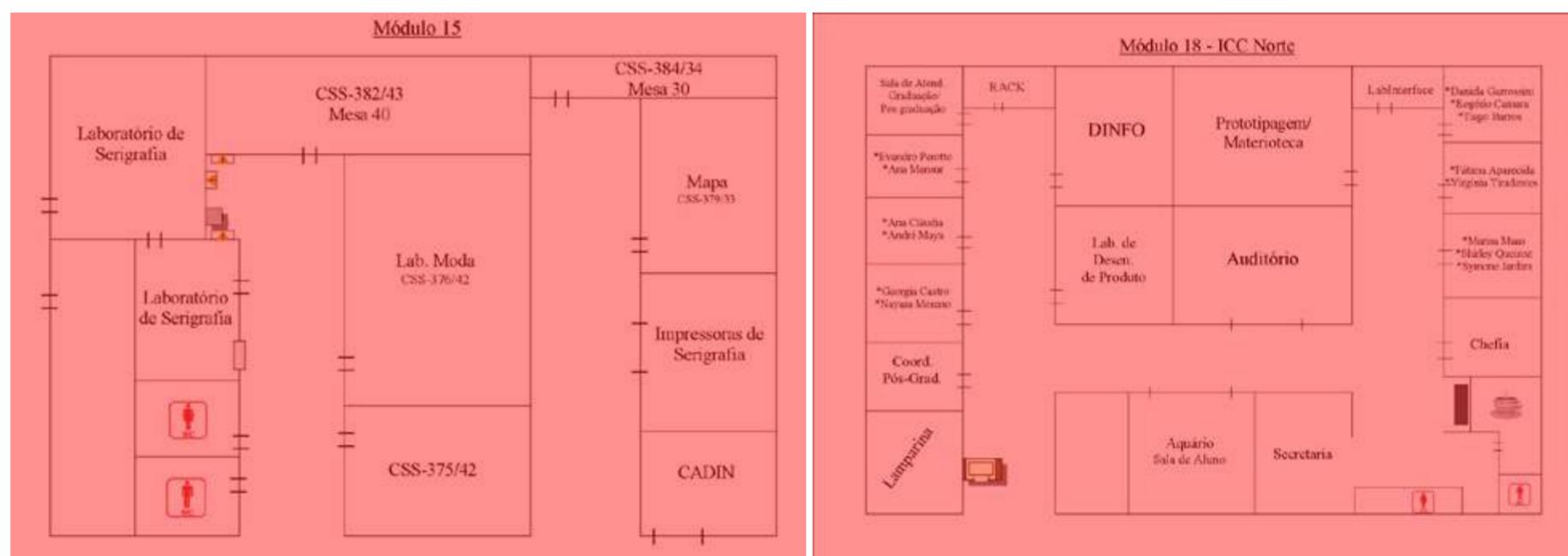
Quanto ao espaço denominado SG1 predominantemente ocupado pelo Departamento de Artes Visuais, há que se fazer a medição correta das salas pois as plantas originais não possuem as medidas e outras mais antigas já tiveram a configuração alterada. Os espaços considerados como vermelho são: os banheiros que foram projetados sem janela e pela própria característica de privacidade não podem funcionar com as portas abertas; o auditório que possui ventilação mecânica e uma única porta, este ambiente deverá ser mantido fechado até mudança favorável do quadro; os laboratórios de vídeo e de fotografia que não possuem janelas, alguns equipamentos e mobiliários não suportam desinfecção e não possuem ar condicionado com filtros, consideramos que esses espaços devem ser mantidos fechados; por fim a secretaria de graduação e a coordenação de alunos, cujas melhorias já foram solicitadas à PRC. Por fim resta a Sala 2 que possui uma janela muito pequena e o seu corredor de acesso não permite tanta ventilação quanto necessária, fica recomendado que esta sala seja utilizada por poucos alunos e em momentos pontuais. Já a sala de direção é salubre na sua função direção mas pouco salubre na sua função conselho, desta forma, fica recomendado a manutenção dos conselhos remotos ou o uso de outro espaço com característica apropriada.

O documento elaborado pelo Departamento de Artes Visuais que serviu de base para elaboração deste plano está anexado a este processo SEI.

DEPARTAMENTO DE DESIGN

ICC Norte Subsolo: módulo 18/ módulo 15 e Pós Graduação

O departamento de design do Instituto de Artes ocupa espaço três módulos no subsolo do ICC, as salas designadas para a prática de ensino em sua maioria não possuem janela, pelo layout dos módulos não é permitido abrir janelas e os aparelhos de ar condicionados não possuem a característica de filtragem de ar como os recomendados pelo Guia. Neste sentido, o colegiado de graduação e de pós graduação do departamento optou por manter as atividades remotas enquanto existir qualquer risco de contaminação e não houver a imunização da comunidade. Enquanto funcionamento administrativo apenas dois dos quatro espaços ocupados por servidores possui ventilação natural, ainda assim, para não incorrer no risco de contágio, ficou recomendado que os servidores, se necessitarem ir ao ambiente, façam de modo individual e com escalas definidas para que não exista a possibilidade de duas ou mais pessoas no ambiente.



NOME AMBIENTE	USO PRINCIPAL	Ocupação Normal Considerando o Uso Principal	Ocupação Máxima (1,5m)?	ÁREA (m2)	A higienização constante das superfícies é possível?	O ambiente possibilita abrir janelas e portas?	O ambiente depende unicamente de ar condicionado para o seu funcionamento?	Classificação
MÓDULO 18 SUB-SOLO ICC NORTE								
Aquário: Sala de alunos	Sala de estudos dos alunos de graduação	Sala de estudos dos alunos de graduação	16	24	SIM	NÃO	SIM	C
Secretaria de Graduação	Administrativo	Administrativo	9	24	SIM	NÃO	SIM	C
laboratório de Desen. de Produto	Acadêmico	Acadêmico	20	30	SIM	NÃO	SIM	C
Laboratório de Computação Gráfica - Dinfo	Acadêmico	Acadêmico	20	30	SIM	NÃO	SIM	C
Auditório	Acadêmico	Acadêmico	28	42	SIM	NÃO	SIM	C
Prototipagem	Acadêmico	Acadêmico	28	42	SIM	NÃO	SIM	C
LabInterface	Acadêmico	Acadêmico	16	24	SIM	SIM	Não	C
Sala de Atend. Graduação e Pós Graduação	Administrativo	Administrativo	2	9	SIM	SIM	Não	C
6 Salas de professores	Administrativo	Administrativo	6	9	SIM	SIM	Não	C
Lamparina	Administrativo	Administrativo	18	27	SIM	Parcialmente	Não	C
Chefia	Administrativo	Administrativo	8	12	SIM	SIM	Não	C
Coord. Pós-Grad.	Administrativo	Administrativo	6	9	SIM	SIM	Não	C
Copa	Convivência	Convivência	3	4,5	SIM	NÃO	SIM + não tem ar	C
Banheiro Masculino	Sanitário	Sanitário	3	4,5	SIM	NÃO	SIM+ não tem ar	C
Banheiro FEmi-nino	Sanitário	Sanitário	3	4,5	SIM	NÃO	SIM+ não tem ar	C

MÓDULO 15 SUB-SOLO ICC NORTE								
Laboratório de Serigrafia	Acadêmico Ambiente ocupado com Mobiliário e equipamento grandes	Acadêmico Ambiente ocupado com Mobiliário e equipamento grandes	7	48	SIM	NÃO	Não tem ar	C
Css-382/43	Sala de Aula	Sala de Aula	37	56	SIM	SIM	Não	C
css-375/42	Lab. Encadernação	Lab. Encadernação	10	45	SIM	Não	Sim + não tem ar	C
Css-376/42	Lab. Moda	Lab. Moda	10	45	SIM	SIM	Não	C
Css-384/34	Sala de Aula	Sala de Aula	32	48	SIM	SIM	Não	C
Css-379/33	MAPA - laboratório de Diagramação	MAPA - laboratório de Diagramação		32	SIM	Não	Sim + não tem ar	C
Deposito Impressoras	Técnico	Técnico	0	32	SIM	Não	Sim + não tem ar	C
CADIN	Convivência	Convivência		32	SIM	Não	Sim + não tem ar	C
PÓS GRADUAÇÃO BSS-501								

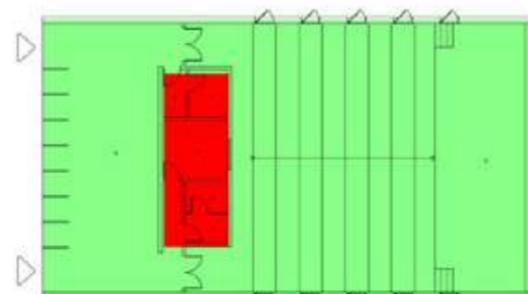
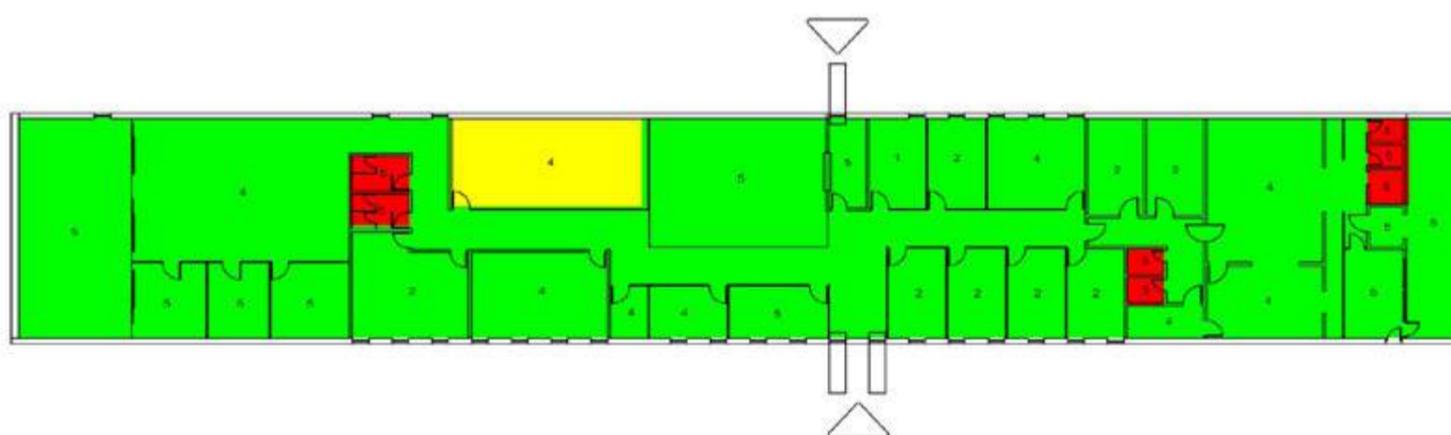
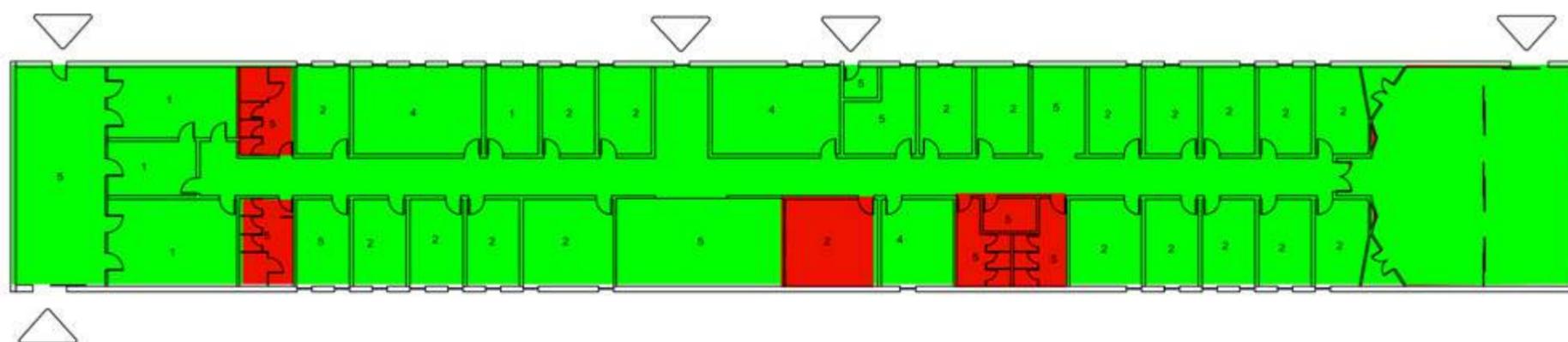
Secretaria	<p style="text-align: center;">Espaço interditado antes mesmo da pandemia, não possui janela, não possui ventilação, tem contaminação por fungo que já resultou em pneumonia em servidores do depto.</p>	C
laboratório de Pesquisa 01 ETHOS		
Laboratório de Pesquisa 02		
Sl. de Reuniões 01		
Sl.de Reuniões 02		
Sala de Aula		
Sala de Estudos		
Copa		
Laboratório de pesquisa 03		

DEPARTAMENTO DE MÚSICA.

SG 2 | O SG 2 integra o conjunto edifícios denominado de Serviços Gerais que na década de 1960 foi executado para abrigar as primeiras atividades da Universidade de Brasília. O projeto é de autoria de Oscar Niemeyer – com a colaboração de João Filgueiras Lima (Lelé) – e o paisagismo original de Alda Rabelo. O edifício, projetado em 1962 e executado em 1963, utiliza sistema estrutural com três peças pré-fabricadas de concreto armado. Abriga o Departamento de Música (MUS), vinculado ao Instituto de Artes (IdA). Está [localizado](#) no Setor Centro do Campus Universitário Darcy Ribeiro e, segundo o Ato da Reitoria n.º 1947/2008, integra o Sítio Histórico da Universidade de Brasília. 1.350,77 m²

SG 4 | O SG 4 integra o conjunto edifícios denominado de Serviços Gerais que na década de 1960 foi executado para abrigar as primeiras atividades da Universidade de Brasília. O projeto é de autoria de Oscar Niemeyer – com a colaboração de João Filgueiras Lima (Lelé) – e o paisagismo original de Alda Rabelo. O edifício, projetado em 1962 e executado em 1963, utiliza sistema estrutural com três peças pré-fabricadas de concreto armado. Abriga o Departamento de Música (MUS), vinculado ao Instituto de Artes (IdA). Está [localizado](#) no Setor Centro do Campus Universitário Darcy Ribeiro e, segundo o Ato da Reitoria n.º 1947/2008, integra o Sítio Histórico da Universidade de Brasília. 1.055,83 m²

SG 8 – Auditório de Música | O SG 8 integra o conjunto edifícios denominado de Serviços Gerais que na década de 1960 foi executado para abrigar as primeiras atividades da Universidade de Brasília. O projeto é de autoria de Oscar Niemeyer – com a colaboração de João Filgueiras Lima (Lelé) – e o paisagismo original de Alda Rabelo. O edifício, projetado em 1962 e executado em 1963, utiliza sistema estrutural com três peças pré-fabricadas de concreto armado. Abriga o Auditório do Departamento de Música (MUS), vinculado ao Instituto de Artes (IdA). Está [localizado](#) no Setor Centro do Campus Universitário Darcy Ribeiro e, segundo o Ato da Reitoria n.º 1947/2008, integra o Sítio Histórico da Universidade de Brasília. 372,72 m²



NOME AMBIENTE	USO PRINCIPAL	Ocupação Normal Considerando o Uso Principal	Ocupação Máxima (1,5m)?	ÁREA (m2)	A higienização constante das superfícies é possível?	O ambiente possibilita abrir janelas e portas?	O ambiente depende unicamente de ar condicionado para o seu funcionamento?	Classificação
Prédio SG-2								
AT 12/5 -	Secretaria Administrativa,	Secretaria Administrativa,	21,	31,92	SIM	SIM	Não	A
AT 12/9 -	Sala de professores/ coordenação	Sala de professores/ coordenação	17	26,16	SIM	SIM	NÃO	A
AT 10/ 6 ² ;	- Sala de chefia/ depósito	- Sala de chefia/ depósito	9	13,57	SIM	SIM	NÃO	A
Banheiros públicos masculino e feminino,	Sanitário	Sanitário	9	13,15	SIM	NÃO	NÃO	C
21 salas de professores distribuídas pelo prédio	abrigam tanto as atividades de aula individual como atividades de estudo	abrigam tanto as atividades de aula individual como atividades de estudo	9	13,26	SIM	SIM	NÃO	A
At 25/8 e 44/8	Salas de Aula	Salas de Aula	21	31,92 m ² ;	SIM	SIM	NÃO	A
AT 71/5 (Sala 1) -	o maior espaço para realização de disciplinas teóricas e teórico-práticas do MUS	o maior espaço para realização de disciplinas teóricas e teórico-práticas do MUS	44	66,92	SIM	SIM	NÃO	B

At 46/5 *	- destinada a atividades de ensino individual e de estudo	- destinada a atividades de ensino individual e de estudo	15	22,72	SIM	SIM	NÃO	A
-----------	---	---	----	-------	-----	-----	-----	---

*Obs.: a maior parte das salas é equipada com piano, contudo, são equipamentos antigos, sem a devida manutenção e impróprios para o estudo pianísticos, restando apenas as salas At 29/8, 32/8 e 46/5 para tal fim.

Prédio SG-4								
AT 44/8	Secretaria do curso de pós-graduação	Administrativo	9	14,31	SIM	SIM	NÃO	A
AT 54/8	Sala de Aulas do PPG-MUS	Acadêmico	16	24,08	SIM	SIM	NÃO	A
At 41/3	Centro Acadêmico do MUS	Convivência	9	14,35	SIM	SIM	NÃO	A
6	salas de professores	Acadêmico	9	14,31	SIM	SIM	NÃO	A
At 57/8	Sala de Percussão	Acadêmico	18	28,34	SIM	SIM	NÃO	B
AT 60/7	Laboratório de Gravação	Acadêmico	30	45,05	NÃO	NÃO	NÃO	C
AT 30/5	Laboratório de Teclados	Acadêmico	21	31,66	SIM	SIM	NÃO	A
At 20/6 I	- Laboratório de Tecnologia Musica	Acadêmico	19	29,49	SIM	SIM	NÃO	A

AT 23/8 (Aquário) * * Modificação fácil	Sala de aula coletiva	Acadêmico	32	48,18	SIM	NÃO	SIM	C
AT 17/12 (Samaíba)	- Sala de aula coletiva para atividades prática, teórico-teóricas e também ensaios	Acadêmico	55	83,13	SIM	SIM	NÃO	C
Prédio SG-8								
O Auditório do Departamento de Música é composto por auditório, banheiro misto e sala de gravações. A ventilação do prédio se dá por meio de aparelhos de ar condicionado e também por portas laterais. Os espaços podem ser compreendidos da seguinte forma:								
AT 05/6	- Sala de Gravações, é utilizada pontualmente para gravações e guarda de material.	Acadêmico	4	7,08	NÃO	NÃO	SIM + NÃO TEM APARELHO DE AR	C
AT 07/3 ?	Banheiro misto que atendo PNE	Sanitário	3	4,9	SIM	SIM	NÃO	A
AT 07m ² .	Auditório, com 112 assentos disponíveis e possibilidade de abrigar 40 cadeiras no palco	Acadêmico	116	174,93	SIM	SIM	NÃO	A

As áreas classificadas como C no departamento de música correspondem aos banheiros que devem ter o uso regulado, trata-se de ambiente de uso pontual e por esse motivo, apesar de não haver possibilidade de corrigir as deficiências acreditamos que não se represente risco. Dois estúdios de gravação cujos equipamentos e configuração não permite desinfecção e possui ventilação mecânica com ar condicionado que não pertence à categoria recomendada. A sala de aula samambaia por possuir característica de estúdio e não permitir desinfecção também deve ser mantida sem uso durante a pandemia e por fim o único espaço considerado amarelo requer a retirada de uma parede de eucatex para ter comunicação com o jardim interno e permitir a circulação de ar.

O documento elaborado pelo Departamento de Música que serviu de base para elaboração deste plano também está anexado a este processo SEI.

PROTÓCOLOS DE AÇÃO PARA CASO DE SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO

Em caso de contaminação ou suspeita identificamos três situações elencadas abaixo:

A- ALUNO:

1. o aluno deve manter-se em quarentena caso exista alguma suspeita ou contaminação sua ou no seu convívio familiar;
2. deve informar imediatamente a secretaria de graduação ou de pós graduação relatando as atividades desenvolvidas na UnB durante os últimos dez dias;
3. deve comunicar à secretaria de graduação ou de pós graduação a confirmação ou não do caso.
4. secretaria de aluno (graduação ou pós) deve comunicar imediatamente ao chefe de departamento e ao coordenador de curso:
5. CABE AO CHEFE: emitir ofício SEI informando à COES e à DASU; determinar o trabalho domiciliar do suspeito e seus contatos; determinar a desinfecção do ambiente conforme protocolo já estabelecido pela COES;
6. CABE AO COORDENADOR DE CURSO: Confrontar as informações sobre turmas nas quais o aluno assiste aula; informar às turmas e professores a necessidade de suspensão das atividades presenciais e a adoção de medidas de ensino remoto.

B- PROFESSOR E SERVIDOR-TÉCNICO ADMINISTRATIVO:

1. o professor/ servidor deve manter-se em quarentena caso exista alguma suspeita ou contaminação sua ou no seu convívio familiar;
2. deve informar imediatamente à coordenação de graduação ou de pós graduação, bem como a chefia de departamento relatando as
3. atividades desenvolvidas na UnB durante os últimos dez dias;
4. CABE AO CHEFE: emitir ofício SEI informando à COES e à DASU; determinar o trabalho domiciliar do suspeito e seus contatos; determinar a desinfecção do ambiente conforme protocolo já estabelecido pela COES;
5. CABE AO COORDENADOR DE CURSO: Confrontar as informações sobre turmas nas quais o professor ministrou aula; informar às turmas e professores a suspensão das atividades presenciais dos contactantes e a adoção de medidas de ensino remoto.

INDICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO DESENVOLVIMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL:

Todos os envolvidos na comunidade têm responsabilidade em relação ao desenvolvimento de promoção de saúde e atenção à saúde mental. Costuma-se seguir a determinação de comunicação imediata à DASU quando da ocorrência de situações que necessitem de uma intervenção pontual. Também são promovidas pelo Colegiado de Artes Cênicas rodas de conversa e vivência para discutir questões mais abrangentes de saúde mental. Em 2019 a DASU promoveu um seminário coordenado pela professora Larissa no qual foi estabelecido um protocolo junto aos coordenadores de graduação para uma rede de informações a esse respeito. Outra ação que tem surtido efeito no IdA é a comunicação junto aos CAS e a DIV que tem procurado atuar nas questões relacionadas à diversidade tão características do Instituto de Artes e que, se não cuidada, acabam por adoecer coletivamente a comunidade.

Em relação à COVID as ações de informação, ação e promoção de saúde fazem parte do comitê cujos membros foram elencados no início deste documento.

PROTOCOLO DE ESCALA DE SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PARA GARANTIR OCUPAÇÃO SEGURA DOS ESPAÇOS:

Em relação à escala de trabalho e os protocolos de segurança, para a fase 2 preve-se ainda o trabalho prioritariamente remoto, com presença à unidade unicamente em situações excepcionais para realizar atividades que não podem ser resolvidas a distância como recebimento de patrimônio, conferência de manutenção, trabalho em laboratório ou uso de instrumentos ou equipamentos. Além da determinação geral, os departamentos de Artes Cênicas e Artes Visuais elencaram as especificidades de atendimento conforme apresentado na sequência.

DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS

Adotar turnos, como recomendado pelo CCAR/COES/MRT (1/3 do habitual);

- Designar espaços de trabalho e armazenamento individuais (ao invés de compartilhados), escalonar o uso e restringir o número de pessoas, de acordo com as classificações da Planilha dos ambientes, área e ocupação máxima permitida;
- Nos ambientes de estudo e trabalho, distanciamento mínimo de 2m entre pessoas, mesas e/ou carteiras;

DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

Medidas de segurança do trabalho presencial:

1. Rotinas de revezamento semanal dos servidores em trabalho presencial, com continuidade das atividades de forma remotas na semana não presencial, conforme as etapas 2 e 3 do Plano Geral Para a Retomada Das Atividades Acadêmicas da Universidade de Brasília.

Estações de trabalho com um servidor por sala, sendo as salas bloqueadas para o acesso de outros servidores, estudantes ou professores.

3. Atendimento ao público será realizado de formas diferenciada a fim de garantir a segurança e saúde de servidores, professores, alunos e público externo:

- a. O atendimento será realizado preferencialmente por e-mail e/ou telefone.
- b. Para os casos necessários poderá ser agendada reunião remota por plataforma a ser designada, desde que não seja possível o atendimento pelos meios citados no item 3, inciso a.
- c. Caso nenhuma das opções citadas anteriormente se façam suficientes, como última opção poderá ser realizado atendimento presencial, exclusivamente mediante agendamento prévio, atendidas todas as medidas sanitárias anteriormente citadas, e outras que se façam necessárias.

- d. Os casos elegíveis para atendimento presencial serão analisados pelo responsável da Unidade.
- 4. Restrição de acesso do público ao prédio do VIS, evitando ao máximo a circulação e permanência desnecessária dentro do Departamento;
- 5. As reuniões de Comissões, Colegiados, entre outras permanecerão sendo realizadas de forma virtual.
- 6. O trabalho presencial será realizado das 09h00m às 15h00m.

DEPARTAMENTO DE DESIGN

O trabalho continua remoto em função da baixa salubridade do ambiente até que consigamos alcançar a etapa 4 de evolução da pandemia. Em casos extremos, caso necessite a presença de alguma pessoa a recomendação é que exista rodizio, que se trabalhe em uma das poucas salas que existe janela.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Na primeira tomada de informações a cerca do trabalho técnico administrativo não houve apontamento específico para o departamento de música, nesse sentido, segue a recomendação geral do Instituto de Artes.

PLANO DE COMUNICAÇÃO

O Instituto de Artes tem uma comissão de comunicação composta por quatro professores representantes dos quatro departamentos do IdA; um servidor-técnico administrativo técnico em artes gráficas, com conhecimento para atualização dos canais Oficiais de comunicação do Instituto de Artes bem como habilidade para elaboração de peças gráficas e outros elementos informativos; O Instituto conta também com o apoio de uma estagiária nesta área.

Entendemos que o plano de comunicação para a COVID envolve diferentes fases e canais para diferentes situações:

1- comunicação em caso de contaminação ou suspeita conforme descrita no item Protocolo de Ação para Suspeita ou Confirmação de Contaminação;

2- comunicação ambiental como cartazes, totens, sinalização de piso etc;

Essa comunicação ambiental será feita com base nos cartazes disponibilizados pela PRC; neles existe a possibilidade de sinalizar com a prevenção e dar atenção aos cuidados necessários no combate a pandemia:

Compõem ainda com esse conjunto, o próprio mobiliário ambiental de combate à COVID como totem de álcool em gel, display de sabão e outros elementos sanitizantes que necessariamente devem estar expostos no ambiente.

3- comunicação coletiva de textos oficiais da UnB: COES/DASU/CCAR/ entre outros;

4-avisos urgentes e coletivos para a comunidade:

PLANO DE AÇÕES PARA MELHORIA DOS ESPAÇOS FÍSICOS.

SOLICITAÇÃO DE MELHORIAS EM ESPAÇO FÍSICO COM VISTAS A VENTILAÇÃO

Os departamentos que possuem espaços cuja manutenção e reforma cabem no orçamento da unidade já emitiram as Ordens de Serviços para realização das melhorias; foi solicitado ao DPO alocação de recursos com essa função.

Departamento de Artes Cênicas

Resolver as janelas emperradas e garantir a circulação adequada. Proibir e interditar o uso de salas sem ventilação adequada;

Substituição de filtros de ar condicionado comuns por filtros hospitalares;

Departamento de Artes Visuais

As ações de melhoria relacionadas ao espaço físico do departamento de Artes Visuais já foram solicitadas para a Prefeitura do Campus com objetivo de melhorar a ventilação da secretaria de graduação e da coordenação foram solicitadas ;

Departamento de Música

Também já foi solicitada a manutenção das janelas e portas de correr que estão emperradas bem como a retirada de uma parede da sala samabaia, que na avaliação está classificada como Amarelo.

MELHORIAS EM ESPAÇO FÍSICO COM VISTAS A HIGIENE:

Em relação ao cronograma de limpeza, cada um dos espaços do Instituto de Artes conta com equipe de limpeza dimensionada pela prefeitura em face disso os cuidados com desinfecção de superfícies e entre a troca de ocupantes em postos de trabalhos deverão ser adotados por todos.

Quanto ao material sanitizante foram adquiridas máscaras descartáveis, álcool em gel, totens, tapetes e outros para todos os espaços do IdA, o dimensionamento da quantidade foi feito a partir de cada uma das chefias levando em consideração a população total de cada um dos departamentos;

MELHORIAS EM SINALIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO COM VISTAS A HIGIENE E CONSCIENTIZAÇÃO:

Todos os espaços serão sinalizados com os cartazes que estão em produção pela PRC . O Instituto de Artes informou a quantidade necessária para sinalização de cada um de seus ambientes também a partir de manifestação das chefias envolvidas .

CONCLUSÕES E ETAPAS FUTURAS

A elaboração da primeira versão do Plano de contingenciamento foi de suma importância para compressão das dificuldades para voltar a funcionar presencialmente. Esse trabalho também permitiu revisar a compreensão que temos dos ambientes do Instituto de Artes e solicitar consertos a tempos adiados. Quanto a análise dos espaços verificou-se que para a maioria dos cursos ofertados é possível planejar para que aconteçam atividades essencialmente presenciais na fase dois e para que seja mantido o distanciamento necessário sugerido no guia de biossegurança.

A preocupação maior reside no espaço destinado aos Cursos do Departamento de Design: duas graduações e um mestrado, pois o departamento ocupa três módulos de subsolo, sendo que um deles já está interditado em razão da insalubridade e os outros dois módulos possui a maioria dos espaços sem janelas e alguns deles até sem aparelhos de ar condicionado. Nesse sentido, para esse espaço não é possível pensar retorno até que a situação da pandemia esteja totalmente resolvida. Por outro lado, o departamento tem conseguido oferecer todas as disciplinas obrigatórias de forma remota.

A construção desta versão do Plano de Contingenciamento começou a ser feita como plano de migração da fase 1 para a fase 2 e a seguir passou a ser pensada enquanto a verificação das condições de segurança do espaço físico. Nesta versão não foi dada a devida atenção ao plano de comunicação que tem no Instituto as condições ideais para acontecer pois dispomos de equipe com habilidades para isso bem como não foi incluído o fluxo de comunicação dos casos de covid.

Outra melhoria a ser feita na versão 2 é a conferência das medidas das salas e confrontação das medidas das plantas fornecidas pela CEPLAN pois alguns ambientes foram modificados em relação às plantas originais. Também as trenas para metragem disponíveis no Instituto não condizem com a dimensão dos espaços e seria necessário fazer várias medições para estabelecer as medidas exatas, como a elaboração do plano coincidiu com outras demandas com igual complexidade não foi possível conferir todos os dados, motivo pelo qual, na próxima versão devemos realizar nova medição.

Por fim, durante a elaboração da versão 2 devemos solicitar ajuda da COES, DSQVT e DASU pois são especialistas e devem conferir as nossas inferências.

Essa versão contou com o fornecimento de dados dos departamentos mas acreditamos que na próxima versão, deveremos fazer este planejamento com maior participação da comunidade.

ELABORAÇÃO E AGRADECIMENTOS

Elaboração CCAR IdA

Agradecimentos: à CEPLAN e a PRC pelo atendimento das nossas solicitações;

Ao Servidor Antônio Martins Neto do departamento de Música que não faz parte da CCAR IdA mas que ajudou na busca das informações do departamento de Música.

À equipe do departamento de Artes Cênicas Prof. Dr. Fernando Villar (presidência), Prof. Dra. Giselle Rodrigues, Prof. Dra. Nitza Tenenblat; Administradora Susan Capitulino por elaborarem o Plano de Contingência do Departamento de Artes Cênicas pois o mesmo contempla detalhes ainda não elaborados neste e cuja organização das informações serve de modelo para todos no Instituto.

Às diretoras: Maria de Fátima Makiuchi (IF); Dione Moura (FAC); Simone Perecmani (FAV) e Neuma Brilhante (ICH) pelas trocas e por compartilharem o resultado das suas unidades.

À CCAR UnB, ao COES e a Vice-Reitoria pelo apoio e pelo trabalho conjunto;

Aos professores da FAU - UnB por elaborarem o importante guia de Biossegurança pois o mesmo foi fundamental para a realização deste trabalho.